



## OCORRÊNCIA DE MENINGITE MENINGOCÓCICA NO ESTADO DO PARÁ ENTRE OS ANOS DE 2019 A 2024

Maervily Jacqueline dos Santos Gomes<sup>1</sup>, Heloanny Araújo Diniz<sup>2</sup>, Aline Oliveira Rocha<sup>3</sup>, Caroline Ferreira Fernandes<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Biomedicina, Universidade do Estado do Pará, [maervilygomes@gmail.com](mailto:maervilygomes@gmail.com)

<sup>2</sup>Graduanda em Biomedicina, Universidade do Estado do Pará, [heloannyadiniz@gmail.com](mailto:heloannyadiniz@gmail.com)

<sup>3</sup>Graduanda em Biomedicina, Universidade do Estado do Pará, [linerocha0224@gmail.com](mailto:linerocha0224@gmail.com)

<sup>4</sup>Mestranda em Ciências Ambientais, Universidade do Estado do Pará, [carol.ferreira2317@gmail.com](mailto:carol.ferreira2317@gmail.com)

### RESUMO

**Introdução:** Conhecida por ser um processo inflamatório que compromete as membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, a meningite pode ser causada por diferentes microrganismos que, a depender do agente etiológico, pode variar quanto a magnitude dos sintomas e gravidade. A Meningite Meningocócica (MM) é causada por cocos Gram negativos fastidiosos da espécie *Neisseria Meningitidis*, considerada uma infecção potencialmente grave com desfechos clínicos desfavoráveis, pois se não tratada pode ser fatal em 50% dos casos. Portanto, conhecer o panorama epidemiológico desta doença se torna fundamental para o direcionamento de medidas de prevenção e controle. **Objetivo:** Descrever os casos confirmados de Meningite Meningocócica no estado do Pará entre os anos de 2019 a 2024. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, com abordagem quantitativa que utilizou dados secundários públicos disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), presente no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram incluídos neste estudo os casos confirmados de MM no estado do Pará no recorte temporal de 2019 a 2024, em que também foram coletadas as variáveis de sexo, idade, município de notificação, critério de confirmação e evolução clínica. Como critérios de exclusão, foram desconsiderados todos os casos notificados em outras regiões, fora do período estabelecido do estudo, bem como indivíduos infectados por outras doenças. **Resultados e Discussão:** Dentre o período analisado, um total de 130 casos de MM foram notificados no estado Pará em que o ano de 2019 representou o de maior ocorrência do agravo (n= 49; 37.69%). Em contrapartida,

#### Realização



#### Apoio





2021 possuiu o menor registro de casos ( $n = 6$ ). Quanto ao gênero dos pacientes, grande parte desses são do sexo masculino ( $n= 71$ ; 54.62%) e, apesar de muitos estudos demonstrarem que a incidência desta doença é mais frequente durante a infância, os resultados apontaram que o público mais afetado durante o recorte temporal é de adultos com idade entre os 20 a 39 anos ( $n = 49$ ; 37.69%). Embora seja uma doença com gravidade considerada, 88.46% dos acometidos pela infecção receberam alta ( $n= 115$ ), isto pode estar associado às intervenções terapêuticas realizadas durante o percurso da doença. Por outro lado, 9.23% ( $n= 12$ ) pacientes evoluíram para óbito em decorrência do agravo notificado. Meningites bacterianas, como a causada por *N. meningitidis*, podem se proliferar não apenas no líquido, mas também no sangue causando bacteremia, nos resultados obtidos 48.46% ( $n= 13$ ) além de MM também apresentaram meningococemia. O Pará é formado por 144 municípios, porém, grande parte das notificações de MM ocorreram apenas na capital de Belém (90.77%). **Conclusão:** Neste estudo foi observado um decréscimo no número de casos, além da maior concentração de casos na região metropolitana de Belém. Além disso, a rápida progressão da doença para meningococemia aponta a relevância do estudo epidemiológico dos casos de meningite meningocócica.

**Palavras-chave:** *Neisseria meningitidis*; Meningite Meningocócica; Epidemiologia.

**Área de Temática do Evento:** Bacteriologia.

#### REFERÊNCIAS:

ANDRADE, C. H. S. *et al.* Análise da incidência de Meningite Meningocócica em todas as faixas etárias antes e após a implantação da vacina meningocócica C (conjugada) no estado do Pará. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 8650-8662, 2020.

GONÇALVES, H. C. *et al.* Meningite no Brasil em 2015: o panorama da atualidade. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 47, n. 1, p. 34-46, 2018.

Sistema de Informação de Agravos de Saúde (SINAN). **Meningite**. 2016. Disponível em: <https://portalsinan.saude.gov.br/meningite>. Acesso em: 20 de Nov. 2024.

STRELOW, V. L. *et al.* Meningococcal meningitis: clinical and laboratorial

**Realização**



**Apoio**





# II SEMANA DA MICROBIOLOGIA

characteristics, fatality rate and variables associated with in-hospital mortality. *Arquivos de neuro-psiquiatria*, v. 74, p. 875-880, 2016.

Realização



Apoio

